

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Formivar 85

85 g de ácido fórmico / 100 g de solução para colónias de abelhas do mel

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

1 g de solução contém:

Substância ativa:

Ácido fórmico a 85%, equivalente a 0,85 g de ácido fórmico

Excipiente:

Composição qualitativa dos excipientes e outros componentes

Água descalcificada.

Líquido transparente, sem cor, muito volátil, corrosivo e com um cheiro forte.

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Abelhas do mel (*Apis mellifera*)

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento da varroose (*Varroa destructor*) e/ou ácaros traqueais (*Acarapis woodi*) em abelhas do mel (*Apis mellifera*).

3.3 Contraindicações

Não administrar quando a temperatura ambiente diária estiver fora do intervalo especificado (14-30 °C).

3.4 Advertências especiais

Tratar todas as colónias no apiário ao mesmo tempo para evitar pilhagem. Para garantir uma eficácia suficiente, o medicamento veterinário deve ser usado se a temperatura máxima diária for superior a 14 °C. Administrar o medicamento veterinário como parte de um programa integrado de controlo de varroa com monitorização regular de ácaros. Tratar quando os limites locais forem atingidos. A administração de substâncias diferentes durante o ano reduz o risco de desenvolver resistências.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

As colónias requerem ventilação adequada durante o tratamento. A entrada da colmeia deve ter pelo menos 15 cm². Remover todos os obstáculos dentro e fora da entrada da colmeia. Altas concentrações de ácido fórmico podem levar à agregação de abelhas em frente à entrada da colmeia. Nesse caso, reduzir a taxa de evaporação do dispensador e fornecer uma abertura de 2 cm de altura ao longo de toda a largura

da colmeia, para baixar a concentração de ácido fórmico na colmeia. Por favor, ler atentamente as instruções do dispensador. Não perturbar as colónias durante o período de tratamento. Para garantir uma segurança suficiente, o medicamento veterinário deve ser utilizado se a temperatura máxima externa estiver abaixo de 30 °C.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário é prejudicial, especialmente por causa das suas propriedades corrosivas. Evitar a exposição oral, incluindo o contacto mão-boca, evitar o contacto com a pele e os olhos, incluindo contacto mão-olhos, e evitar a inalação de vapor. Deve-se utilizar equipamento de proteção pessoal que consiste em **roupas de proteção, luvas resistentes a produtos químicos, óculos de segurança e meia-máscara ou máscara completa com filtro do tipo B ou E** ao manusear o medicamento veterinário ou limpar o equipamento usado. Remova as roupas muito contaminadas o mais rápido possível e lave-as antes de as reutilizar. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento e aplicação do medicamento veterinário. Lavar as mãos com sabão e água imediatamente após o uso.

Em caso de ingestão acidental, lavar a boca e beber muita água, mas NÃO induzir o vómito.

Em caso de derrame acidental na pele, lavar imediatamente as áreas afetadas com água corrente.

Em caso de derrame acidental nos olhos, lavar imediatamente com água corrente limpa por vários minutos. Remover as lentes de contacto, se houver. Em caso de inalação acidental, dirija-se para o ar fresco e mantenha-se em repouso numa posição confortável para respirar. Se a irritação persistir após qualquer tipo de exposição, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Manter as crianças afastadas durante a aplicação do medicamento veterinário. Recipientes usados devem ser descartados imediatamente de forma adequada e manter fora da vista e do alcance das crianças.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Outras precauções:

O medicamento veterinário é corrosivo para peças de metal.

3.6 Eventos adversos

Abelhas do mel:

Pouco frequentes (1 a 10 colónias / 1 000 colónias tratadas):	Mortalidade da rainha ¹
Raros (1 a 10 colónias / 10 000 colónias tratadas):	Perda de colónias
Frequência indeterminada (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)	Aumento da taxa de mortalidade de abelhas ² Mortalidade da criação de abelhas ³

¹ A mortalidade da rainha tem sido reportada com maior frequência nos tratamentos de curto prazo ou nos casos de ajuste incorreto dos dispensadores.

² Nos primeiros três dias (tratamento a longo prazo) ou nas primeiras horas (tratamento a curto prazo) pode ocorrer uma taxa de mortalidade de abelhas mais elevada (mais de 3 chávemas (1 chávema = 240 ml = 600 abelhas)).

³ Após a aplicação do medicamento veterinário podem ocorrer alguns danos na criação em alvéolos abertos ou fechados e em abelhas recém-nascidas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um médico veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao respetivo representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte a rotulagem e folheto informativo combinados.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não aplicável.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não utilizar com outros acaricidas.

3.9 Posologia e via de administração

Não borrifar ou gotear ácido fórmico líquido diretamente sobre as abelhas.

A solução para utilização dentro da colmeia é aplicada com um dispensador apropriado (por exemplo, dispensador Liebig) que é geralmente colocado no topo dos quadros de criação. A quantidade de solução a ser administrada depende do dispensador e da duração de todo o tratamento. A solução deve estar à temperatura ambiente quando aplicada.

Para o tratamento a longo prazo, a solução de ácido fórmico deve evaporar continuamente numa dose baixa. Durante um tratamento com uma duração de 7-10 dias, a quantidade total não deve exceder 200 ml. A dose necessária é de 10-15 ml por dia para câmaras de criação individuais de 35-45 L de volume (por exemplo, DNM, National, Simplex, Swiss Hive, Zander) e 20-30 ml por dia para câmaras de criação grandes ou duplas de 50-80 L de volume (por exemplo, AZ-colmeia, Dadant, 2 X DNM, 2 X Simplex, 2 X Zander). Recomenda-se a repetição do tratamento no prazo de 4 semanas após a primeira aplicação, se a queda natural diária da varroa for superior a 5 ácaros/dia.

Siga as instruções do seu laboratório de análises de abelhas para dosagem exata e os dispensadores recomendados para o tratamento correto de acordo com o programa integrado local de tratamento de varroa, combinando boas práticas de apicultura com o uso de diferentes tratamentos de varroa ao longo do ano.

Para o tratamento de curto prazo, aplicar 2 ml por quadro num pano de esponja. Colocar o pano esponja no topo ou por baixo dos quadros de criação. A evaporação do ácido fórmico ocorre dentro de 6-10 horas após a aplicação. O tratamento deve ser repetido no prazo de 3 a 4 dias após a primeira aplicação, durante pelo menos uma vez até um máximo de quatro vezes. Lavar e secar o pano esponja imediatamente após o uso.

Temperatura diária máxima	Início do tratamento
14 – 20 °C	Durante o dia
> 20 – 25 °C	De tarde ou de manhã
> 25 – 30 °C	No início da manhã

Não iniciar o tratamento a temperaturas abaixo de 14 °C e acima de 30 °C. Não iniciar um tratamento quando forem esperadas chuvas fortes ou trovoadas.

Em geral, o uso de ácido fórmico a 60% é recomendado para colmeias menores e temperaturas mais altas devido à sua menor pressão parcial de vapor, enquanto o ácido fórmico a 85% é recomendado para colmeias maiores e temperaturas mais baixas devido à sua maior pressão parcial de vapor que permite maior taxa de evaporação por unidade de superfície do dispensador.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

A administração de doses mais altas pode levar à perda excessiva de criação, mortalidade de abelhas adultas, perda de rainhas e/ou fuga. Verificar a presença da rainha 2 semanas após a aplicação.

Se a taxa de mortalidade de abelhas for maior do que a taxa de mortalidade natural diária de verão (mais de 3 chávenas (1 chávana = 240 ml)) ou se for observada agitação das abelhas durante os primeiros dias (tratamento a longo prazo) ou horas (tratamento a curto prazo), respetivamente, após a aplicação do medicamento veterinário, a causa pode ser sobredosagem. A taxa de evaporação do dispensador deve ser reduzida e a ventilação deve ser melhorada, abrindo-se a entrada da colmeia no máximo.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável.

3.12 Intervalos de segurança

Mel: zero dias.

4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QP53AG01

4.2 Propriedades farmacodinâmicas

O modo de ação do ácido fórmico deve-se à inibição do sistema respiratório do ácaro *V. destructor*. O sistema respiratório das abelhas também é afetado pelos vapores de ácido fórmico em caso de sobredosagem. Abelhas adultas, larvas e ovos reagem de maneira diferente à exposição ao ácido fórmico. Pode existir uma correlação entre a massa corporal, a atividade respiratória e a sensibilidade ao ácido fórmico. O ácaro *V. destructor* parece ser mais sensível ao ácido fórmico do que o estágio de desenvolvimento mais sensível da abelha, devido à sua menor capacidade de tamponamento e metabolização. A inibição do sistema respiratório no ácaro varroa pode ocorrer mais rapidamente do que na abelha. A eficácia de um tratamento é determinada pelo produto (CT) da concentração dos vapores de ácido fórmico (C) e pelo tempo de exposição (T). A concentração durante um tratamento a curto prazo é, portanto, significativamente maior do que durante um tratamento de longo prazo. Tratamentos de longo prazo podem ser feitos com concentrações mais baixas de ácido fórmico durante um longo período, reduzindo o risco imediato para as abelhas adultas. O ácido fórmico mata os ácaros presentes nas abelhas e na criação selada.

4.3 Propriedades farmacocinéticas

A farmacocinética do ácido fórmico nas abelhas não é conhecida.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Desconhecidas.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 5 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilizar dentro do prazo de validade inscrito na embalagem.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar a temperatura inferior a 30 °C. Não refrigerar ou congelar. Evitar a congelação. Conservar na embalagem de origem. Manter o frasco bem fechado. Armazenar em posição vertical. Proteger da luz solar direta.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco HDPE, fechado com tampa PP/PE à prova de crianças.

Tamanho do frasco: 1 litro.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Andermatt BioVet GmbH

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1222/02/18RFVPT

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

Data da primeira autorização: 29 de novembro de 2018.

9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

02/2025

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO - ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO COMBINADOS

FRASCO HDPE

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Formivar 85
85 g de ácido fórmico / 100 g de solução para colónias de abelhas do mel

2. COMPOSIÇÃO

Substância ativa: Ácido fórmico a 85%, equivalente a 0,85 g de ácido fórmico / 1 g de solução
Líquido transparente, sem cor, muito volátil, corrosivo e com um cheiro forte.

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

1 L

4. ESPÉCIES-ALVO

Abelhas do mel (*Apis mellifera*)

5. INDICAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Indicações de utilização

Tratamento da varroose (*Varroa destructor*) e/ou ácaros traqueais (*Acarapis woodi*) em abelhas do mel (*Apis mellifera*).

6. CONTRAINDICAÇÕES

Contraindicações

Não administrar quando a temperatura ambiente diária estiver fora do intervalo especificado (14-30 °C).

7. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Advertências especiais

Advertências especiais:

Tratar todas as colónias no apiário ao mesmo tempo para evitar pilhagem. Para garantir uma eficácia suficiente, o medicamento veterinário deve ser usado se a temperatura máxima diária for superior a 14 °C. Administrar o medicamento veterinário como parte de um programa integrado de controlo de varroa com monitorização regular de ácaros. Tratar quando os limites locais forem atingidos. A administração de substâncias diferentes durante o ano reduz o risco de desenvolver resistências.

Precauções especiais para uma utilização segura nas espécies-alvo:

As colónias requerem ventilação adequada durante o tratamento. A entrada da colmeia deve ter pelo menos 15 cm². Remover todos os obstáculos dentro e fora da entrada da colmeia. Altas concentrações de ácido fórmico podem levar à agregação de abelhas em frente à entrada da colmeia. Nesse caso, reduzir

a taxa de evaporação do dispensador e fornecer uma abertura de 2 cm de altura ao longo de toda a largura da colmeia, para baixar a concentração de ácido fórmico na colmeia. Por favor, ler atentamente as instruções do dispensador. Não perturbar as colónias durante o período de tratamento. Para garantir uma segurança suficiente, o medicamento veterinário deve ser utilizado se a temperatura máxima externa estiver abaixo de 30 °C.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Este medicamento veterinário é prejudicial, especialmente por causa das suas propriedades corrosivas. Evitar a exposição oral, incluindo o contacto mão-boca, evitar o contacto com a pele e os olhos, incluindo contacto mão-olhos, e evitar a inalação de vapor. Deve-se utilizar equipamento de proteção pessoal que consiste em **roupas de proteção, luvas resistentes a produtos químicos, óculos de segurança e meia-máscara ou máscara completa com filtro do tipo B ou E** ao manusear o medicamento veterinário ou limpar o equipamento usado. Remova as roupas muito contaminadas o mais rápido possível e lave-as antes de reutilizá-las. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento e aplicação do medicamento veterinário. Lavar as mãos com sabão e água imediatamente após o uso. Em caso de ingestão acidental, lavar a boca e beber muita água, mas NÃO induzir o vômito. Em caso de derrame acidental na pele, lavar imediatamente as áreas afetadas com água corrente. Em caso de derrame acidental nos olhos, lavar imediatamente com água corrente limpa por vários minutos. Remover as lentes de contacto, se houver. Em caso de inalação acidental, dirija-se para o ar fresco e mantenha-se em repouso numa posição confortável para respirar. Se a irritação persistir após qualquer tipo de exposição, consulte um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo. Manter as crianças afastadas durante a aplicação do medicamento veterinário. Recipientes usados devem ser descartados imediatamente de forma adequada e manter fora da vista e do alcance das crianças.

Outras precauções:

O medicamento veterinário é corrosivo para peças de metal.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação:

Não utilizar com outros acaricidas.

Sobredosagem:

A administração de doses mais altas pode levar à perda excessiva de criação, mortalidade de abelhas adultas, perda de rainhas e/ou fuga. Verificar a presença da rainha 2 semanas após a aplicação. Se a taxa de mortalidade de abelhas for maior do que a taxa de mortalidade natural diária de verão (mais de 3 cháveras (1 cháveras = 240 ml)) ou se for observada agitação das abelhas durante os primeiros dias (tratamento a longo prazo) ou horas (tratamento a curto prazo), respetivamente, após a aplicação do medicamento veterinário, a causa pode ser sobredosagem. A taxa de evaporação do dispensador deve ser reduzida e a ventilação deve ser melhorada, abrindo-se a entrada da colmeia no máximo.

Incompatibilidades principais:

Desconhecidas.

8. EVENTOS ADVERSOS

Eventos adversos

Abelhas do mel:

Pouco frequentes (1 a 10 colónias / 1 000 colónias tratadas):
Mortalidade da rainha ¹
Raros (1 a 10 colónias / 10 000 colónias tratadas):

Perda de colónias
Frequência indeterminada (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis)
Aumento da mortalidade das abelhas ²
Mortalidade da criação de abelhas ³

¹ A mortalidade da rainha tem sido reportada com maior frequência nos tratamentos de curto prazo ou nos casos de ajuste incorreto dos dispensadores.

² Nos primeiros três dias (tratamento a longo prazo) ou nas primeiras horas (tratamento a curto prazo) pode ocorrer uma taxa de mortalidade de abelhas mais elevada (mais de 3 chávenas (1 chávena = 240 ml = 600 abelhas)).

³ Após a aplicação do medicamento veterinário podem ocorrer alguns danos na criação em alvéolos abertos ou fechados e em abelhas recém-nascidas.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

9. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Dosagem para cada espécie, vias e modo de administração

Não borrifar ou gotejar ácido fórmico líquido diretamente sobre as abelhas.

A solução para utilização dentro da colmeia é aplicada com um dispensador apropriado (por exemplo, dispensador Liebig) que é geralmente colocado no topo dos quadros de criação. A quantidade de solução a ser administrada depende do dispensador e da duração de todo o tratamento. A solução deve estar à temperatura ambiente quando aplicada.

Para o tratamento a longo prazo, a solução de ácido fórmico deve evaporar continuamente numa dose baixa. Durante um tratamento com uma duração de 7-10 dias, a quantidade total não deve exceder 200 ml. A dose necessária é de 10-15 ml por dia para câmaras de criação individuais de 35-45 L de volume (por exemplo, DNM, National, Simplex, Swiss Hive, Zander) e 20-30 ml por dia para câmaras de criação grandes ou duplas de 50-80 L de volume (por exemplo, AZ-colmeia, Dadant, 2 X DNM, 2 X Simplex, 2 X Zander). Recomenda-se a repetição do tratamento no prazo de 4 semanas após a primeira aplicação, se a queda natural diária da varroa for superior a 5 ácaros/dia.

Siga as instruções do seu laboratório de análises de abelhas para dosagem exata e os dispensadores recomendados para o tratamento correto de acordo com o programa integrado local de tratamento de varroa, combinando boas práticas de apicultura com o uso de diferentes tratamentos de varroa ao longo do ano.

Para o tratamento de curto prazo, aplicar 2 ml por quadro num pano de esponja. Colocar o pano esponja no topo ou por baixo dos quadros de criação. A evaporação do ácido fórmico ocorre dentro de 6-10 horas após a aplicação. O tratamento deve ser repetido no prazo de 3 a 4 dias após a primeira aplicação, durante pelo menos uma vez até um máximo de quatro vezes. Lavar e secar o pano esponja imediatamente após o uso.

Temperatura diária máxima	Início do tratamento
14 – 20 °C	Durante o dia
> 20 – 25 °C	De tarde ou de manhã
> 25 – 30 °C	No início da manhã

Não iniciar o tratamento a temperaturas abaixo de 14 °C e acima de 30 °C. Não iniciar um tratamento quando forem esperadas chuvas fortes ou trovoadas.

10. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRETA

11. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Intervalos de segurança

Mel: zero dias.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 30 °C. Não refrigerar ou congelar. Evitar a congelação. Conservar na embalagem de origem. Manter o frasco bem fechado. Armazenar em posição vertical. Proteger da luz solar direta.

Não administrar este medicamento veterinário após o prazo de validade inscrito na embalagem. A data refere-se ao último dia do mês em questão.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO

Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis.

14. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

15. NÚMEROS DE AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E TAMANHOS DE EMBALAGEM

1222/02/18RFVPT

Tamanhos de embalagem

1 L frasco HDPE, fechado com tampa PP/PE à prova de crianças.

16. DATA EM QUE O FOLHETO INFORMATIVO FOI REVISTO PELA ÚLTIMA VEZ

Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

02/2025

Estão disponíveis informações detalhadas sobre este medicamento veterinário na Base de Dados da União (UPD).

17. DETALHES DE CONTACTO

Detalhes de contacto

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e fabricante responsável pela libertação do lote:
Andermatt BioVet GmbH, Franz-Ehret-Str. 18, 79541 Lörrach, Alemanha

Representante local e detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

Hifarmax, Produtos e Serviços Veterinários, Lda., Rua do Fojo 136, Pavilhão B Trajouce
2785-615 São Domingos de Rana, Portugal

Tel: +351 214 571 110

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações.

Para quaisquer informações sobre este medicamento veterinário, contacte o representante local do titular da Autorização de Introdução no Mercado. **Informações adicionais sob única responsabilidade do titular da autorização de introdução no mercado.**

Legislação regional do mel: relativamente aos limites máximos de acidez aprovados a nível europeu, estes são cumpridos após um intervalo de segurança de 0 dias. No entanto, os apicultores estão informados de que tipos de mel regionais específicos podem exigir intervalos específicos de teor de acidez. O titular da autorização recomenda que o tratamento seja realizado sem meia-alça ou após a colheita do mel.

19. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO.

20. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira abertura da embalagem, administrar dentro do prazo de validade.

21. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}